



7º Congresso Florestal Nacional

Sociedade Portuguesa de Ciências Florestais

Conhecimento e Inovação

Resumos

Vila Real / Bragança
5 - 8 Junho 2013

Ficha técnica

7 Congresso Florestal Nacional – Resumos

Editores: João Bento, José Lousada, Amílcar Teixeira

Sociedade Portuguesa de Ciências Florestais

Vila Real e Bragança, Portugal.

Junho 2013

Tiragem

300 exemplares

ISBN: 978-972-99656-3-0

Dep. Leg. 359255/13

Impressão

Minerva Transmontana, Tipografia, Lda.

Esta publicação foi patrocinada pelo

Programa – Fundo de Apoio à Comunidade Científica/FCT

FCT

Fundação para a Ciência e a Tecnologia

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

ORGANIZAÇÃO



PATROCINADORES PRINCIPAIS



Produção potencial de biomassa em culturas energéticas lenhosas no Norte de Portugal

Maria S. Patrício^{1*}, Luís Nunes¹, Ângelo D. Saraiva² e João C. Azevedo¹

1: Centro de Investigação de Montanha (CIMO), ESA - Instituto Politécnico de Bragança

2: ESA - Instituto Politécnico de Bragança

e-mail: sampat@ipb.pt

Resumo. Existem cada vez mais evidências de que as emissões dos chamados gases de efeito de estufa (GEE), dos quais o CO₂ é o principal, estão a alterar o clima global. O Governo Português, alinhado com a Comissão Europeia, tem por objetivo reduzir 20 % nas emissões nacionais de CO₂, aos níveis de 1990, no horizonte 2020. As culturas energéticas são encaradas como fundamentais no processo de redução dos GEE e consequente diminuição da dependência de fontes energéticas externas. A utilização de espécies florestais exploradas em talhadia em curtas rotações (SRC), como o choupo e o salgueiro, produzem emissões líquidas de CO₂ muito baixas podendo ajudar a atingir estes objetivos. Em 2007, no âmbito do projeto de investigação PTDC/AGR-CFL/64500/2006, foi instalada uma plantação (SRC) em

Bragança, Trás-os-Montes. A cultura foi instalada numa área de 4 ha com as seguintes espécies: salgueiro (hibrido local *Salix alba* x *Salix fragilis* e um clone de salgueiro sueco *Salix*. L., Terra Nova), choupo (*Populus nigra* e *Populus x euroamericana*, clone I-214) e freixo (*Fraxinus angustifolia*). A plantação foi efetuada por estacaria direta em dupla linha com densidades que variaram das 15000 às 20000 estacas por hectare para o salgueiro e 10000 a 15000 estacas por hectare para o choupo e o freixo. A rolagem foi feita no ano seguinte ao da plantação com o objetivo de fomentar um rebentamento vigoroso da talhadia. Avaliou-se a produção potencial em biomassa e carbono sequestrado ao 3º ano da primeira rotação. Os clones de choupo e salgueiro apresentaram maior crescimento e maior número de varas por toixa relativamente às respetivas espécies nativas e consequentemente maior produção de biomassa e armazenamento de carbono. A produção de biomassa potencial nesta condições variou entre 889.8 kg ha⁻¹ e 5076.8 kg ha⁻¹ para o freixo e o choupo I-214, respetivamente.